UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**PEDAGOGIA - Educação a Distância (ED580-CN)**
Disciplina	**D0008/I - LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO**
Turma	**EDPE-CN**
Local	

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Concepções de leitura. Conhecimento prévio no processo de leitura. Estratégias de leitura. Concepções de texto. Fatores de textualidade. Gêneros textuais. O ensino de leitura e produção escrita em sala de aula. Esquema, resumo, resenha, paráfrase. Leitura, produção e refacção de textos: seleção, organização e integração de ideias, estruturação de períodos, parágrafos e textos.

I. Objetivos

•Desenvolver competências relativas à leitura e à produção de textos escritos a partir de diferentes situações de interação e comunicação;
•Compreender as diferenças entre os tipos de textos descritivos, narrativos, dissertativos, argumentativos, assim como, propor práticas de leitura e escrita de gêneros constituídos por essas tipologias;
•Propor ao aluno a reflexão sobre seu próprio texto e o texto do outro, de maneira a perceber as fragilidades e qualidades dos escritos, tendo em vista o contexto de produção dos diferentes gêneros discursivos trabalhados.
•Apreender e utilizar as normas da ABNT na elaboração de textos científicos e da esfera acadêmica.

II. Programa

I-CONCEPÇÕES DE LEITURA
1.1. O que é leitura
1.2. Diferentes concepções de leitura
1.3. Importância da leitura para a formação dos sujeitos
1.4. Habilidades de leitura.
II- CONCEPÇÕES DE TEXTO
2.1. O que é texto.
2.2. Diferentes concepções de texto
2.3. Concepções de sujeito, língua, texto e sentido.
2.4. Concepções de contexto.
III- GÊNEROS TEXTUAIS
3.1. Definições de gênero textual.
3.2. Os gêneros textuais em sala de aula
3.3. Gêneros textuais digitais
3.4. Propostas metodológicas para o ensino de gêneros textuais
IV- ESTRUTURA TEXTUAL
4.1. Etapas de elaboração de um texto
4.2. Noções de parágrafo
4.3. A estrutura do parágrafo argumentativo
4.4. Estratégias para elaboração de parágrafos argumentativos.
V- GÊNEROS ACADÊMICOS
5.1. Paráfrase
5.2. Resumo
5.3. Resenha

III. Metodologia de Ensino

A disciplina será trabalhada de maneira que, os acadêmicos possam participar das discussões, bem como, questionar, expressar suas reflexões sobre os conteúdos abordados na disciplina. Dessa forma, a disciplina terá como subsídios leituras orientadas na plataforma moodle, livros, textos, vídeo-aulas, web conferências e demais ferramentas pedagógicas disponibilizadas no ambiente virtual de aprendizagem.

IV. Formas de Avaliação

A avaliação se dará de maneira contínua e processual, baseada na participação acadêmica ativa em todo o processo. Serão avaliados aspectos de presença e participação nas aulas síncronas, participação no Fórum proposto bem como na realização pontual de todas as atividades propostas.

V. Bibliografia

Básica

GARCIA, O. M. Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever aprendendo a pensar. Rio de Janeiro: FGV, 2006. p.231-245.
KOCH, I. Desvendando os segredos do texto. São Paulo: Cortez, 2006. p.13-21
LEITE, M. Como fazer paráfrase? Youtube. 13/09/2014. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=rjKDBjDJsTI. Acesso em

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**PEDAGOGIA - Educação a Distância (ED580-CN)**
Disciplina	**D0008/I - LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO**
Turma	**EDPE-CN**
Local	

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

18 de agosto de 2020.
MARTINS, M.H. O que é leitura? São Paulo: Brasiliense, 2003. p.10 -35
SANTOS, M.C.O. O texto escrito: a seleção e a organização das informações. Acta Scientiarum 20(1):27-32, 1998.
MEDEIROS, J.B. Redação Científica. São Paulo: Atlas, 2004. p.127 -147
VALÉRIO, MS. Os gêneros digitais em sala de aula: conceituação e propostas metodológicas. Guarapuava: Unicentro, 2021.

Complementar

BIEZUS, M.F.G.; SELLA, A.F. A coesão textual na tessitura do texto: a referenciação como artifício de construção de objetos discursivos. Anais do CELSUL 2008.
CAMPOS, M. Manual de gêneros acadêmicos: Resenha, Fichamento, Memorial, Resumo Científico, Relatório, Projeto de Pesquisa, Artigo científico/paper, Normas da ABNT. Mariana: Edição do autor, 2015.
DIONISIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (orgs). Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007
FREIRE, P. A importância do ato de ler. São Paulo: Cortez, 1982.
FUCHS, C. A paráfrase linguística: equivalência, sinonímia ou reformulação? Caderno de Estudos Linguísticos, nº 8, 1985. p.129-134.
GERALDI, J.W. Prática da leitura na escola. In: GERALDI, J.W. (org.) O texto na sala de aula. São Paulo: Ática, 2011. p.70-78
KOCH, I. O texto: a construção de sentidos. Organon: Revista do Instituto de Letras da UFRGS, v 9, nº 23, 1995.
PINHEIRO, W.C.; ALVES, L.M.S. A história da leitura contada a partir da ótica dos pensadores da educação brasileira. Anais eletrônicos IX Seminário nacional de estudos e pesquisas “história, sociedade e educação no Brasil. João Pessoa: UFP, 2012.

APROVAÇÃO

Inspetoria: Coordenação Pedagogia - EAD
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 03
Data: 12/02/2020